



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXXVI

JUNHO/ 2025

Nº 400

Ao teu alcance

Seja qual for o problema que te perturbe, procure manter a serenidade.
Ninguém age com acerto se não aprende a pacificar as próprias emoções.
Não te precipites nas decisões que devas tomar.
Reflete que a Natureza prossegue, imperturbável, cumprindo os ciclos que lhe assinalam a trajetória.
Contempla à noite o Céu recamado de estrelas e, silenciando os conflitos do teu mundo interior, sintoniza com a mensagem de paz que te alcança de todas as direções.
Nada pode empanar o brilho da Verdade, assim como nada consegue deter a marcha natural dos acontecimentos.
Viver é um aprendizado constante.
Unge-te de humildade para que o personalismo não te faça crer infalível, mas revista-te de coragem para que o desalento não te iniba a capacidade criadora.
Auxilia sempre, porquanto o bem é a melhor terapia do espírito.
Alija do coração qualquer sentimento de mágoa e nada faças que te ocasione remorso.
Não permitas que a trama sutil da descrença te induza ao desequilíbrio, arremessando-te à vala do infortúnio.
A maior conquista do homem sobre a Terra é a de sua iluminação espiritual.
Trazes o universo contigo e por isso mesmo, onde estiveres, a felicidade estará ao seu alcance.
Não julgues a ninguém, esforçando-te por compreender mesmo àqueles que te façam sofrer.
Lembra-te de que o Amor pode tudo em todos e nunca deixes de amar o próximo como a ti mesmo.

Pastorino - Livro *Páginas de Fé*
Francisco Cândido Xavier, Carlos A. Bacelli, Espíritos diversos.

Construindo o Futuro:
"Todos vocês têm
merecimento".

Estudando *O Livro
dos Espíritos*: "A
reencarnação e
a justiça que ela
representa."

Notícias da Fundação:
Oficina Exploradores do
Arco-íris e Mostra de
Talentos.

Cantinho da Criança:
"O que é a mediunidade?"

Página 3

Página 4

Página 7

Página 9

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30. Sábados e domingos, das 8h às 21h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnica e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnica.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com orientação mediúnica e passes. Na sexta-feira a orientação é retirada na sexta-feira seguinte.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado à tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Sábados e domingos. Mentor: Irmão Palminha.
- Livreria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado, às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar Mentor: Clarêncio de Lisboa - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 15h45. Domingo das 18h30 às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livreria, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h às 15h (móveis, eletrodomésticos e eletrônicos); às quintas-feiras e aos sábados, das 8h30 às 11h30 (roupas, calçados, itens de decoração, etc). Às terças-feiras, para sacoleiras cadastradas, das 8h30 às 11h30. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em
feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Luz no Caminho

A jornada do espírito na Terra é repleta de desafios, aprendizados e possibilidades de crescimento.

A vida, em cada uma de suas fases, convida-nos à superação e ao despertar. A adolescência, por exemplo, é um período especialmente sensível, em que o espírito retoma progressivamente os compromissos reencarnatórios, enfrentando conflitos internos, dúvidas e buscas profundas por identidade e propósito. É o momento em que o passado espiritual, muitas vezes, começa a se manifestar com mais clareza, pedindo direção, acolhimento e orientação amorosa.

Nesse contexto, torna-se essencial compreendermos a natureza do ser humano em sua totalidade: não apenas corpo, mas espírito eterno, envolvido por um organismo sutil que o liga ao plano material.

E como saber se estamos seguindo o caminho certo? O Cristo nos ensinou com simplicidade e profundidade: "Pelos frutos se conhece a árvore." Nossas atitudes, palavras e escolhas revelam o quanto temos nos esforçado por viver o Evangelho no cotidiano. A transformação verdadeira não grita, mas frutifica: na paciência diante das dificuldades, na fé que sustenta os passos e no amor que se estende ao próximo, mesmo nos momentos difíceis.

Seguir Jesus é mais do que acreditar em Suas palavras - é fazer delas uma diretriz para nossa existência. Ele, o Divino Amigo, não nos abandona em momento algum. Sua presença é constante, silenciosa e consoladora, convidando-nos a seguir com coragem e confiança, mesmo quando a estrada parecer escura.

Que possamos, a cada dia, fortalecer o nosso compromisso com o bem, com a verdade e com o amor.

Equipe do Jornal Evangelho e Ação

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho.

Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Envie sua mensagem pelo email
contato@glacus.org.br

"O compromisso da Feig é com o ser humano"

Glacus

“Todos vocês têm merecimento”

(Irmão Palminha)

Na Reunião de Convívio Espiritual que aconteceu em abril deste ano, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o querido mentor Palminha afirmou que todos nós possuímos merecimento. Essa frase ecoou como consolo ao coração e lembrete imprescindível nos tempos atuais.

Reconhecer a própria posição na caminhada evolutiva é tarefa desafiadora das mais necessárias àqueles que se propõem a contribuir com alegria na seara do Cristo: nem mais, nem menos. Não se trata de se sentir inferior ou superior, e sim de saber o nosso lugar, quais são as nossas conquistas até hoje e as sombras que ainda carregamos no peito.

Vamos conversar, então, sobre o meio do caminho?

André Luiz, no livro *Evolução em Dois Mundos*, afirmou que, de um modo geral, nós somos espíritos medianos na evolução, “portadores de créditos apreciáveis e dívidas numerosas (...)”. Acontece que muitos de nós fixamos nossa mente apenas nas “dívidas numerosas” e nos esquecemos dos “créditos apreciáveis”, o que nos faz entrar em processos graves de depressão, baixa autoestima e desamor conosco. Esses sentimentos acabam por prejudicar as nossas relações pessoais, profissionais e dificultam que a espiritualidade nos auxilie. “Vocês todos têm merecimento”, afirmou o nosso Mentor Palminha.

Reconhecemos que há uma tendência por parte daqueles que adentram na Doutrina Espírita de se encantarem pela proposta da reforma íntima. É um sentimento natural e muito importante, pois nos tira da inércia e do estágio de repouso mental. Arrebatados pela nova ideia, passamos a analisar todas as nossas condutas e a criar padrões mais elevados de comportamento. Acreditamos ser possível uma grande transformação.

Mas, à medida que o tempo passa, muitas das vezes não conseguimos sustentar os níveis de espiritualização que imaginávamos. Isso porque ainda nos deparamos com os sentimentos de raiva, ciúme, inveja, ira, “pisamos na bola”, erramos. E o efeito contrário vem na mesma intensidade. Reconhecemos a nossa pequenez em forma de fracasso: “errei de novo”, “não consigo acertar”. Foi exatamente por reconhecer essa tendência que o espírito Ermance Dufaux ditou o livro *Reforma Íntima Sem Martírio*, obra de releitura e releitura obrigatória a todos os espíritas, recém-chegados e veteranos.

A proposta do Cristo, a proposta da Doutrina Espírita, não é a de um olhar cruel para si, e sim a de um olhar amoroso, com compaixão. Segundo Ermance, em outra obra com o mesmo enfoque, *Escutando Sentimentos*, “a autoestima surge quando temos

atitude cristã com nossos sentimentos”, ou “os discípulos sinceros do Espiritismo reflightam na importância do autoamor como condição indispensável ao bom aproveitamento da reencarnação.”

Nem tanto ao céu, nem tanto à terra. Eu e você já caminhamos bastante até aqui! Alegremos o nosso espírito, porque se é verdade que ainda falta muito para chegarmos à perfeição e que cometemos equívocos que nos envergonham, também é verdade que já deixamos o estágio primitivo há muito tempo.

Por isso, vamos encerrar a reflexão com um convite. Que tal pensarmos em três coisas que acreditamos serem motivos de créditos apreciáveis em nossas vidas? Três desafios do nosso espírito que sentimos já termos avançado nesta nossa encarnação até hoje. Pensar também em três características positivas que tínhamos e potencializamos. Ou ainda, características negativas que já conseguimos abandonar. Vamos parar e refletir.

Nós temos merecimento. Merecemos o amor da espiritualidade amiga, afinal, foi Jesus quem, lá atrás, afirmou o nosso valor ao dizer “Resplandeça a vossa luz”. (Mateus, 5:16).

Marina Salim

Seguindo Jesus, o Divino amigo

Para o espírita, seguir Jesus significa modelar sua vida pelos ensinamentos do Mestre, numa busca contínua por vencer suas más inclinações e transformar-se por meio do amor, da caridade e do estudo.

Jesus é a expressão máxima do que podemos compreender e visualizar como comunhão com Deus, como Ele mesmo nos revelou: “Eu e o Pai somos um” (João 10:30).

A sintonia de Jesus com o Criador é perfeita, a ponto de Ele ressignificar nossa relação com Deus, apresentando-o não mais como uma entidade punitiva, mas como um Pai afetuoso, justo e de infinito amor.

Quando Jesus afirma: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6), entrega-nos uma síntese profunda de sua missão espiritual e um convite à transformação interior.

Essa frase pode nos remeter à ideia de que o Mestre, por meio de suas atitudes e perfeita coerência, mostra-nos o caminho seguro que conduz à comunhão com Deus. Segui-lo exige disciplina, esforço contínuo e reeducação interior.

Complementarmente, por meio de Seus ensinamentos, Jesus revela a Verdade divina: as leis que regem o universo, posteriormente aprofundadas pela Doutrina Espírita sob sua direção. Trata-se de uma verdade não apenas conceitual, mas prática e transformadora, que nos convida à vivência diária desses princípios.

A vida, por sua vez, pode ser interpretada como a existência plena e consciente, alinhada aos valores do amor, da caridade e da fraternidade. Viver essa vida é incorporar os ensinamentos de Jesus em todos os âmbitos da existência, promovendo a paz interior e a harmonia com o próximo.

Como aprendizes, precisamos estar atentos para não cairmos na armadilha mental de nos sentirmos distantes de Jesus, acreditando sermos pequenos demais para segui-lo, ou imaginando a jornada como demasiadamente difícil. Ele nos disse:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim,

que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” (Mateus 11:28–30)

No capítulo VI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Allan Kardec explica que esse “jugo” representa a observância da Lei Divina ensinada por Jesus, que é leve porque nos impõe apenas o dever de amar.

A nós, como discípulos e servidores, cabe vigiar nossa casa mental para que, nas inúmeras oportunidades do cotidiano - com familiares, colegas de trabalho ou mesmo desconhecidos -, possamos viver os ensinamentos do Cristo. Que saibamos consolar, inspirar, acolher e socorrer aqueles que se apresentam em nosso caminho.

Assim, com humildade e coragem, estaremos de fato seguindo nosso Divino amigo, nosso Mestre Jesus.

Leonardo Coelho

A reencarnação e a justiça que ela representa

Analisando a história humana, vê-se que existe a dúvida acerca da nossa origem e do nosso destino; do que aconteceu antes e do que acontecerá depois da vida material; e da causa das dores e dos sofrimentos por que passamos. Isso causa muita angústia, que tentamos tamponar com as mais variadas distrações que a vida neste planeta proporciona.

Não se diz aqui que a distração e os momentos de diversão que temos na vida material sejam condenáveis; com equilíbrio e discernimento, eles contribuem para a nossa saúde mental e para nosso progresso. A questão é quando usamos desses momentos para fugir de nós mesmos, buscando não ouvir o que a nossa consciência nos orienta e ensina.

Não raras vezes, nos deparamos com questionamentos acerca das razões que levam pessoas a terem que enfrentar desafios tão diversos na vida; de haver uma desigualdade na distribuição dos recursos materiais necessários à subsistência; de se observar crianças em tenra idade passando por sofrimentos atrozes; enfim, por que enfrentamos tais situações neste planeta? Como lidar com as angústias que tais dúvidas nos geram?

De nossa parte, entendemos que haverá dificuldades na explicação de tais fatos, se eles forem analisados sob uma perspectiva meramente materialista. Isso porque, caso se entenda que o ser humano se limita à existência do seu corpo físico, então a diversidade das provas e dos sofrimentos enfrentados por cada um, assim como as benesses a cada um distribuídas, dependerá de critérios aleatórios e imprecisos, que podem ser de difícil convencimento, se submetidos ao crivo de uma racionalidade mais apurada.

Por outro lado, mesmo correntes espiritualistas podem enfrentar desafios para dar respostas a tais perguntas que sejam coerentes com a Justiça Divina. Se entendermos que certos seres da criação foram, desde o início, concebidos como anjos, e outros como seres imperfeitos, sujeitos a provas de todas as espécies, seremos em algum momento levados a questionar o critério adotado por Deus para tal escolha, o que pode nos levar a supor que haja seres preferidos na criação, o que conflita com a noção de mérito e de conquista evolutiva de cada um e mesmo da justiça divina.

Da mesma forma, parece-nos conflitar com a ideia de justiça divina e de Sua misericórdia, caso tivéssemos apenas uma oportunidade limitada à presente vida material para desenvolvermos virtudes necessárias para sermos admitidos no céu, ou, remetidos para o inferno, para suplício eterno, pelos erros cometidos por nossa ignorância e fraqueza. Além disso, seria, no mínimo, estranho que o Cristo nos deixasse tão profundas e lindas lições sobre o perdão, enquanto Deus não nos perdoaria pelos erros cometidos, já que ficaríamos eternamente no inferno pagando pelos erros

cometidos em uma vida na qual tivemos que aprender tudo no curto espaço do tempo de sua existência, esquecendo que o erro, no mais das vezes, é um grande professor, e que o arrependimento que dele decorre auxilia na construção de sentimentos como a empatia, a misericórdia e a compaixão.

A ausência de orientações claras e seguras sobre os pontos acima potencializa a angústia, a dúvida e o medo que povoam nossos corações durante a vida terrena. E, em certos casos, tal ausência pode nos levar à negação da realidade espiritual, como se fosse algo maravilhoso, sobrenatural e supersticioso, dificultando nosso processo evolutivo.

Com a Doutrina Espírita, foi nos revelado que "(...) os Espíritos não são senão as almas dos homens, despojados do invólucro corpóreo" (*Livro dos Médiuns*, p. 22:2017). Com isso, o Espírito possui uma existência antes da vida corpórea e a ela sobreviverá, tendo individualidade e consciência. Logo, há uma dimensão material, na qual estamos encarnados, e outra, espiritual, habitada pelos Espíritos desencarnados. E, como se dá entre nós, encarnados, também se dá na esfera espiritual, isto é, muito embora tenhamos todos sido criados simples e ignorantes, nem todos possuímos o mesmo grau evolutivo, conhecimento e aptidões. As nossas conquistas dependem das escolhas que fizemos.

As esferas material e espiritual se influenciam reciprocamente. E, para além desse fato, os Espíritos voltam a habitar o mundo material por vezes indeterminadas ao longo do seu processo evolutivo. Assim, aqui ele renasce e, com a morte do seu corpo físico, volta a habitar o mundo espiritual em razão do seu desencarne, destinando-se o período que esteve no mundo material para o avanço em seu processo evolutivo. A esse processo contínuo de renascimento do Espírito no mundo material, em novos corpos físicos, feito por indeterminadas vezes e destinado ao seu processo evolutivo, é o que se chama reencarnação, princípio fundamental da Doutrina Espírita.

Para além de outras questões que poderiam ser abordadas em torno da reencarnação, inegável que ela ajuda na compreensão da justiça divina e na evolução do Espírito. A esse respeito, aliás, nos ensinam os instrutores espirituais, ao responderem a pergunta 166 de *O Livro dos Espíritos*: (i) que a alma que não alcançou a perfeição na vida corpórea poderá se depurar em nova existência; (ii) a transformação da alma depende da prova da vida corporal; o que nos leva a concluir que (iii) todos contamos com muitas existências; sendo que, segundo resposta à pergunta 168 de *O Livro dos Espíritos*, "a cada nova existência, o Espírito dá um passo diante na senda do progresso. Desde que se ache limpo de todas as impurezas, não tem mais necessidades das provas da vida corporal".

E, nesse caminho evolutivo, em cada uma das experiências materiais, o Espírito reencarnará em um novo corpo material e assim sucederá até que ele alcance a condição de "Espírito bem-aventurado; puro Espírito" (pergunta 170 de *O Livro dos Espíritos*).

Logo, importante objetivo da reencarnação é, segundo se vê da resposta dada pelos instrutores espirituais à pergunta 167 de *O Livro dos Espíritos*, a "expição, melhoramento progressivo da Humanidade. Sem isto, onde estaria a justiça?".

Agora, apesar de todos estarmos sujeitos à reencarnação para avançarmos na evolução, a velocidade com que cada um percorrerá esse caminho dependerá das escolhas feitas. Por isso, os instrutores espirituais nos esclarecem na resposta à pergunta 169 de *O Livro dos Espíritos* que o número de reencarnações não é o mesmo para todos, visto que "(...) aquele que caminha depressa, a muitas provas se forra. Todavia, as encarnações sucessivas são sempre muito numerosas, porquanto o progresso é quase infinito".

Nesse contexto, os desafios enfrentados em nossas vidas, para além do mau uso que fazemos hoje do nosso livre arbítrio, encontra na reencarnação, na preexistência e sobrevivência do Espírito, e na sua individualidade e consciência, explicações que evidenciam a Justiça Divina, pois somos resultados de nossas escolhas. E o melhor de tudo é que, a qualquer momento, podemos fazer novas e melhores escolhas, o que refletirá no redirecionamento da nossa evolução. Como nos ensinam os instrutores espirituais "(...) o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontra a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão" (pergunta 171 de *O Livro dos Espíritos*).

Assim, é de se reconhecer que, como nos ensina Allan Kardec na nota à pergunta 171 de *O Livro dos Espíritos*: "a doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à ideia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior; a única capaz de explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam".

Que possamos aproveitar bem a nossa reencarnação, porque certamente o presente é o nosso melhor momento para construirmos o futuro venturoso que queremos ter!

Frederico Barbosa Gomes

Pelos frutos se conhece a árvore

Como tudo o que fez em sua passagem pela Terra, Jesus não se definiu como sendo “o caminho, a verdade e a vida” sem propósito. No que diz respeito à verdade, o Divino Amigo apontou, várias vezes, situações em que sentimentos e atitudes eram dissimulados: a hipocrisia dos fariseus que não viviam como pregavam, a falsidade daqueles que oravam em público - fingindo virtudes que não possuíam - ou os religiosos do templo que depositavam ruidosas moedas para que todos ouvissem e vissem quem tinha sido a pessoa “generosa” que havia contribuído com grandes somas de dinheiro para o templo em Jerusalém.

Quando Allan Kardec perguntou ao espírito familiar que lhe guiava os trabalhos qual era o seu nome, ele respondeu “para ti, chamar-me-ei A Verdade” (*Obras Póstumas*, 2ª parte – Meu guia espiritual). Fica claro, então, pelo ensino evangélico e pela Doutrina Espírita, que a nossa relação com Deus é baseada na verdade, pois Deus é todo verdade. Assim, embora possamos tentar transmitir uma imagem de bondade ou virtude, se realmente não as tivermos, nossos atos – mais cedo ou mais tarde – irão revelar nossa verdadeira natureza, independentemente do que afirmamos sobre nós mesmos.

É possível verificar esse tipo de atitude principalmente quando vemos como as pessoas tratam aqueles que os servem. Uma pessoa que se mostra como um exemplo de bondade e tolerância e trata mal um entregador de comida, um porteiro ou uma funcionária de loja, por exemplo, revela com atitudes a verdadeira essência do seu coração. Outro exemplo hipotético, uma figura pública que se diz honesta e honrada, e é descoberta em práticas criminosas. Longe de quereremos emitir juízo de valor, basta verificar que essas não são condutas compatíveis com as do homem de bem, conforme descreve Kardec no capítulo XVII de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Referindo-nos aos exemplos acima, o Codificador afirma que o homem de bem “estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las” e “se a ordem social colocou sob o seu mando outros homens, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus; usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho. Evita tudo quanto lhes possa tornar mais penosa a posição subalterna em que se encontram.”

Contudo, devemos lembrar-nos de que um dos fundamentos do Espiritismo é a existência e comunicação dos espíritos e que, assim como ocorre com os encarnados, há espíritos bons e maus. O capítulo XXI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* possui uma seção específica intitulada “Conhece-se a árvore pelo fruto”. Este capítulo cita

diretamente os Evangelhos de Lucas (6:43 a 45) e Mateus (7:15 a 20), onde Jesus usa a comparação da árvore e seus frutos para advertir sobre os falsos profetas: “Guardai-vos dos falsos profetas que vêm ter convosco cobertos de peles de ovelha e que por dentro são lobos rapaces. Conhecê-los-eis pelos seus frutos.” Kardec lembra que há “falsos profetas” nos dois planos da vida e esclarece que aqueles que se encontram não entre os homens, mas entre os desencarnados, são uma categoria bem mais perigosa. Aplicando a máxima do “conhecer a árvore pelos frutos” o Codificador nos aponta os caracteres pelos quais se reconhecem os bons Espíritos, “caracteres sempre morais, nunca materiais”. Assim, por exemplo, se em uma comunicação um espírito dá conselhos sobre como conseguir uma vantagem financeira, suspeite. Espíritos elevados não se interessam por assuntos da matéria.

O Divino Amigo afirmou que Deus vê o que se passa secretamente em nosso coração (Mt 6:6) e os Espíritos deixam claro que a lei de Deus está escrita na consciência dos homens (*O Livro dos Espíritos*, questão 621). Cabe ao verdadeiro cristão que ainda está na caminhada buscar viver as virtudes do homem de bem e, através da vitória sobre si mesmo, sobre suas más tendências, acessar a sua própria consciência e lá encontrar, grafado em sua alma, o código divino que o orienta rumo ao progresso espiritual. É por esse caminho íntimo e silencioso, onde a verdade ressoa mais forte que qualquer aparência exterior, que se conhece a verdadeira árvore: pelos frutos que dá, pelo bem que espalha, pela sinceridade de propósitos. Afinal, não é o que se diz ou se aparenta, mas o que se faz de coração que testifica a autenticidade da fé e a verdadeira elevação do Espírito.

André Piancastelli



REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO 2025

JUNHO
15
16 horas


Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30,
B. Padre Eustáquio - BH - MG



Campanha de Apadrinhamento

Colégio Espírita Professor
Rubens Costa Romanelli

Desde a sua criação, o Colégio Romanelli oferta um ensino de qualidade para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, formando alunos conscientes e capacitados para atuarem na realidade em que estão inseridos. Embora seja um colégio particular, a Feig custeia, por meio de bolsas de 100% e 50%, o estudo de 109 alunos e alunas, de um total de 261 matrículas.* Isso só é possível graças a você, que impulsiona sonhos e constrói realidades!

Apadrinhe um (a) bolsista e dê continuidade a esse trabalho.

Doação Recorrente Mensal (Via Cemig, Boleto Bancário e Cartão de Crédito)	O quanto você auxilia no custeio da bolsa de estudos de um aluno (a)
R\$ 65,00 R\$ 2,13/dia	10% de uma bolsa no Fundamental I (1º e 2º ano)
R\$ 120,00/mês R\$ 4,00/dia	15% de uma bolsa no Fundamental I (3º ao 5º ano)
R\$ 175,00/mês R\$ 5,83/dia	20% de uma bolsa no Fundamental II (6º ao 9º ano)
R\$ 208,00 R\$ 6,93/dia	20% de uma bolsa no Ensino Médio (1º ao 3º ano)

Ligue para (31) 3411-8636, envie WhatsApp para (31) 9 8899-3820 ou e-mail para socios@glacus.org.br

Doações avulsas também podem ser feitas via:

Secretaria da Fraternidade e Livraria da Fundação - cartão e dinheiro

Pix - doacoes@glacus.org.br
ou CNPJ 19.843.754/0001-31

Transferências Bancárias:
CNPJ: 19.843.754/0001-31
Favorecido:
Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Banco do Brasil - Ag.: 1229-7 CC: 603000-9
Bradesco - Ag.: 0465 CC: 361062-4
Caixa Econômica Federal - Ag.: 0090
Op.:003 CC:500591-0





Festa Junina

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

**7 de junho de 2025,
sábado, das 12h às 17h**

Fundação Espírita
Irmão Glacus
Av. das Américas 777,
Bairro Kennedy - Contagem

Convite: R\$10,00. Adquirir antecipadamente seu convite com a comissão de eventos no hall da Fraternidade, ou na Livraria da Fundação durante as reuniões públicas. No Colégio Romanelli, eles estão à venda na secretaria. Haverá venda de convites no local. Crianças menores de 5 anos não pagam. Mais informações: (31) 3411-9299.



Caindo em si

Para muitos de nós, encarnados e desencarnados, o caminho que nos trouxe até a Feig foi permeado por desafios e dores. Esta é uma verdade. Mas nesta oportunidade gostaríamos de apresentar uma outra verdade. Sempre que adentramos nesta Casa, que se ergueu e se sustenta nas bases do Consolador Prometido, saímos melhores do que quando chegamos.

Não temos ainda como avaliar a dimensão de tudo o que acontece no plano físico e espiritual, mas podemos elencar alguns recursos colocados à nossa disposição. Muitas mãos trabalham em parceria, promovendo ações que esclarecem, consolam e buscam mitigar nossas reais necessidades. Colocamos em destaque a oportunidade bendita de lembrar Jesus e suas lições de amor. Seus ensinamentos fortalecem a nossa fé e esperança na busca por dias melhores.

Na lição 88 do livro *Fonte Viva*, intitulada “Caindo em si”, o benfeitor Emmanuel nos convida a recordar a parábola do filho pródigo, tendo como ponto central das reflexões o momento em que o filho, já cansado das ilusões que devoraram suas melhores forças, toma consciência da necessidade de retornar para a casa do pai, onde encontra novamente a mesa farta de pão para o corpo e para o seu espírito. Nesta lição também encontramos a trajetória de figuras importantes do Evangelho que fizeram o caminho de volta, e devem ser para nós exemplos de renovação.

Judas amava Jesus, mas em sua ilusão de discípulo imaturo, acreditava num método mais eficaz do que aquele que Jesus pregava, que era do amor, do perdão, da tolerância, e não julgamento. Chegou o dia em que seu

coração atormentado caiu em si e recebeu o acolhimento do Mestre, iniciando uma nova trajetória. Maria Madalena caiu em si sob a influência do Cristo e despertou para o verdadeiro sentido do amor. Pedro, após a negação, caiu em si ao se deparar com o olhar compassivo de Jesus. Estas afirmativas nos levam a refletir sobre uma questão muito expressiva. Já conseguimos ver Jesus refletido no olhar daqueles com quem convivemos? No olhar daqueles que atendemos nas mais diversas tarefas desta casa? Porque se não temos visto, precisamos prestar mais atenção. Paulo de Tarso caiu em si ao ouvir o chamado sublime do Senhor. Muitas vezes passa pelo nosso coração o desejo de desistir, porque o chamado ainda para nós não é tarefa fácil. Mas tenhamos a certeza de que quando buscamos o caminho de volta, corações amigos, amores eternos nos sustentam a marcha.

Há alguns anos, um mentor, em nossa Reunião de Convívio Espiritual, nos envolveu nas vibrações da verdadeira caridade quando em sua mensagem afirmou que diante das quedas, pudéssemos levantar e dar um passo, que eles já estariam a postos para nos sustentar de pé.

Se estamos perdidos, ou se passa pela nossa lembrança alguém que esteja, tenhamos a certeza de que chegará o dia do retorno, da abundância e da conexão com o bem, porque somos de Deus e nada poderá mudar esta verdade eterna.

Mariluce Gelais

Evangelho de Lucas 15:11-32
Livro *Fonte Viva* - Lição 88 - Emmanuel/Chico Xavier

Adolescência e Reencarnação

“O planejamento reencarnatório é um dos instrumentos mais ricos da evolução, permitindo ao espírito, através de suas escolhas, adquirir novos valores. (...) O bom desempenho reencarnatório está na atuação do pensamento e do sentimento. Não é um plano determinado, pronto, acabado e inflexível. Pode ser alterado diante de novas escolhas que o Espírito faz.”^[1]

Eurípedes refere-se ao plano que cada espírito elabora, definindo os objetivos e metas que precisa atingir na presente experiência. São desafios para novos aprendizados e reparações de erros e falhas anteriores. Isto posto, a presença amorosa e firme dos mais velhos junto aos mais jovens é preciosa para que as escolhas sejam as mais adequadas, colocando limites, ou incentivando a superação de limites, desde a primeira infância.

A consolidação da reencarnação se dá ao término da infância, com o início da puberdade, da adolescência. Inicia-se com a ampliação da capacidade de entendimento da realidade, pelo advento do estágio Operatório Formal. “As crianças desenvolvem a capaci-

dade de raciocínio abstrato e hipotético-dedutivo; elas são capazes de realizar operações mentais mais complexas; o pensamento torna-se mais sistemático e menos egocêntrico, com maior capacidade de compreender diferentes perspectivas e avaliar informações.”^[2]

É possível, então, prospectar o futuro e analisar consequências. A percepção da impermanência de todas as coisas implica mudanças na elaboração do real, por exemplo: a possibilidade da perda dos afetos. Esta fase é permeada por angústias e ansiedades frente ao novo. Acresce a isso a ampliação da influência das antigas tendências da individualidade.

Um corpo em transformação, com novos hormônios, sensações e percepções é vivência desafiadora, desestabilizadora do humor. A sexualidade aflora e nem sempre o (a) adolescente se sente preparado(a) para lidar com os novos impulsos e descobertas. Adolescer é etapa fundamental para a consolidação da identidade, de sua autopercepção como indivíduo, necessária ao êxito nos desafios da vida adulta.

Realizar escolhas, fortalecendo a autonomia, é fundamental. Os pais devem estar conscientes de que educam um espírito em evolução com objetivos e metas próprias. Observar, orientar e apoiar o aprimoramento do(a) adolescente é diferente de buscar a satisfação de suas próprias expectativas. Elas quase sempre não espelham as necessidades de iluminação do ser. Criam-se, então, conflitos desnecessários e improdutivos. Assim, o êxito pressupõe boas relações de afeto, confiança e intimidade, que legitimam a autoridade para a assistência e orientação.

O diálogo, o respeito são pressupostos do amor a este próximo, o(a) filho(a). Se esta relação não está construída é preciso dedicar-se a reparar o que for necessário. O(a) adolescente, com todos os desafios que nos apresenta, é irmão que confiou em nossa disponibilidade para o aprendizado conjunto.

Lúcia Helena

[1] - Livro *O que é Evangelização de Espíritos* – Eurípedes Barsanulfo

[2] - Jean Piaget

Espírito e perispírito

A Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec no século XIX, ensina-nos que somos Espíritos imortais, criados por Deus e a caminho da perfeição. Nessa longa jornada evolutiva do nosso Espírito utilizamos, em cada encarnação, em cada vinda a este ou a outro planeta, um corpo material que tem princípio, meio e fim, ou seja, nasce, vive e morre. Esse corpo tem uma determinada densidade, conforme o mundo habitado. No nosso caso, na Terra, o corpo material é denso e pesado. Junto a ele, fazendo a mediação ao Espírito, encontra-se o perispírito que é também, por sua vez, feito da matéria do universo. Sabemos que tanto o corpo físico carnal e o perispírito fluídico têm origem no fluido cósmico universal. Estamos banhados por esse fluido, como se estivéssemos dentro d'água. Todas as matérias se originam nele. Neste texto vamos falar um pouco do Espírito e do perispírito, a partir das definições contidas na Doutrina Espírita.

A questão 76 de *O Livro dos Espíritos* traz a seguinte indagação: "Que definição se pode dar dos Espíritos?" A resposta dada a Kardec foi: "Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoadam o Universo, fora do mundo material" (Kardec, 2019). Confirma-se pela resposta a origem divina dos Espíritos. Foram e continuam sendo criados por Deus. Eles não têm corpo, são incorpóreos, estão por toda a parte, mas como estão em constante

evolução, nem todos têm acesso a todos os lugares, pois há regiões que não podem ser acessadas por todos, por diferenças vibratórias. Ao ser perguntada se os Espíritos possuem uma forma determinada, a espiritualidade respondeu que se assemelham a uma chama, um clarão, uma centelha.

Com relação ao perispírito, o que a Doutrina nos ensina é que se trata de uma roupagem do Espírito, uma espécie de vestimenta com a qual ele se apresenta. A matéria de que é constituído o perispírito tem origem no fluido cósmico universal e é mais ou menos sutil, conforme a necessidade do Espírito de habitar mundos mais ou menos evoluídos. O perispírito é também chamado de corpo espiritual. Desse modo, quando um Espírito se apresenta e torna-se visível para as pessoas encarnadas é o perispírito que se mostra. Quando desencarnamos, nosso perispírito pode guardar a última imagem com a qual se mostrou no mundo material ou outra que o faça ser reconhecido por familiares e amigos de outras encarnações.

Esperamos que essa breve abordagem seja instigadora de mais leituras que contribuam para enriquecer nosso conhecimento sobre assuntos tão interessantes.

Herbert de Oliveira Timóteo

O Livro dos Espíritos. Allan Kardec. Catanduva, SP: Nova Visão Editora, 2019.

Reencarnação e evolução do espírito imortal

A reencarnação é expressão da justiça e da misericórdia divinas, permitindo ao espírito imortal evoluir através de sucessivas existências.

Emmanuel ensina que a vida física é abençoada escola, onde aprendemos pelo esforço, pela dor e, sobretudo, pelo amor. Nada ocorre ao acaso: os vínculos afetivos, as provas e as expiações resultam de leis sábias que ajustam o ontem ao hoje, preparando o espírito para um amanhã mais luminoso.

"Cada encarnação é como se fosse um atalho nas estradas da ascensão. Por esse motivo, o ser humano deve amar a sua existência de lutas e de amarguras temporárias, porquanto ela significa bênção divina".^[1]

Joanna de Ângelis, por sua vez, aprofunda esse entendimento ao destacar o aspecto psicológico da reencarnação. Segundo ela, o espírito carrega, em seu inconsciente profundo, experiências acumuladas em outras vidas, que moldam tendências, conflitos e aptidões. Reencarnar é, portanto, também reencontrar-se - enfrentar as próprias sombras e trabalhar pela autotransformação. É processo que exige lucidez, amor e perseverança.

"Não fosse Jesus reencarnacionista, toda a Sua mensagem seria fragmentária, (...), por faltar-lhe a Justiça na sua mais alta expressão, propiciando ao infrator a oportunidade reeducativa, com o consequente crescimento para a liberdade a que aspira".^[2]

Pela reencarnação, o ser avança em direção à plenitude. O corpo é instrumento temporário; o espírito, viajante eterno na rota do aperfeiçoamento. Cada existência é chance de recomeço, de reparação e de crescimento. Não há castigo, mas aprendizado; não há acaso, mas propósito.

Entender essa lei é despertar para a responsabilidade moral. Somos autores da própria história, e cada gesto, palavra ou escolha contribui para a construção do destino. Reencarnar é a divina oportunidade de fazer de novo, fazer melhor e, sobretudo, aprender a amar.

Carla Silene

[1] Livro *Palavras de Emmanuel*. Emmanuel/Francisco Cândido Xavier.

[2] Livro *Jesus e Atualidade*, lição: Jesus e Reencarnação, Joanna de Ângelis/Divaldo Franco.



Os meses frios estão chegando!

Sua doação é fundamental para auxiliar e acolher 350 famílias, sendo 1.300 pessoas beneficiadas entre crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social.

Doe cobertores, mantas, edredons, agasalhos, moletons e outros itens de vestuário. Novos ou usados, mas em boas condições de uso!

ENTREGUE NA FRATERNIDADE:

R. Henrique Gorceix, 30 -
Pe. Eustáquio, BH - MG
De segunda a sábado, das 8h às 21h. Aos domingos e feriados, das 10h às 21h.

ENTREGUE NA FUNDAÇÃO:

Av. das Américas, 777 - Kennedy,
Contagem - MG
De segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h e das 13h às 16h.
Aos sábados das 8h às 11h.

SE PREFERIR, AGENDE

A COLETA DA DOAÇÃO:

Telefone: (31) 3394 6440
WhatsApp: (31) 98899-3721
E-mail: doe@glacus.org.br



Notícias da Fundação

Oficina Exploradores do Arco-íris - uma aventura nutritiva

Está em desenvolvimento no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso um projeto que transforma o momento da alimentação em uma verdadeira aventura de descobertas. Através da “Oficina Exploradores do Arco-Íris – uma Aventura Nutritiva”, crianças com maior seletividade alimentar são incentivadas, de forma lúdica e integrada, a interagir com os alimentos, explorando cores, texturas, cheiros e sabores. A iniciativa cumpre as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), promovendo o contato diário com alimentos minimamente processados como legumes, verduras, ovos, arroz e feijão. O projeto é conduzido por uma equipe multidisciplinar – Coordenadora Pedagógica, Psicóloga e Nutricionista – que unem suas expertises para criar experiências educativas que vão além do prato.

O diferencial desta ação está no cuidado individualizado e na proposta de transformar o comer numa experiência prazerosa e significativa. A seletividade alimentar, apesar de comum na infância, pode comprometer o desenvolvimento físico e cognitivo das crianças. Por isso, o CEI decidiu agir com responsabilidade e criatividade, oferecendo um espaço seguro e estimulante para que os pequenos avancem na “escalada do comer”. Mais do que um projeto de alimentação, trata-se de um compromisso com o futuro das crianças, reforçando a importância da nutrição como base para o aprendizado, a saúde e o bem-estar.

Cada encontro é uma pequena vitória rumo a hábitos mais saudáveis e à formação de uma relação positiva com os alimentos.



Mostra de Talentos

Nos dias 16 e 17 de maio, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli se transformou em um palco de emoções, cores e habilidades durante a Mostra de Talentos, que este ano trouxe o inspirador tema “Eu sou Arte”. O evento não só destacou os dons artísticos dos alunos, mas também reforçou a importância da união entre família, escola e comunidade em um ambiente de harmonia e aprendizado.

Todos os alunos — desde os pequenos do Ensino Fundamental I, do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio — participaram ativamente, demonstrando que a arte é uma linguagem universal. Os professores e colaboradores do Colégio trabalharam lado

a lado com crianças e adolescentes, incentivando a criatividade e garantindo que cada apresentação fosse um reflexo de dedicação e entusiasmo.

O palco recebeu uma variedade de expressões artísticas: peças teatrais, coreografias vibrantes, apresentações de fantoches, recitais de poesia, cantos emocionantes, apresentações em teclado e violinos e exposições de artes plásticas. Cada performance reforçou o tema “Eu sou Arte”, mostrando que a criatividade é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento humano. Mesmo em meio à magia do evento, o viés educativo permaneceu presente, provando que a arte e o conhecimento andam de mãos dadas.



Ouçá os áudios das palestras realizadas na Fraternidade no nosso canal no **YouTube**. Ative o sininho e seja notificado das novidades! Estamos também com o mesmo conteúdo no **Spotify** e no **Deezer**!



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel e Marina Salim

Dirigente do Jornal:

Rejane Mary

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamietto, Maria do Rosário A. Pereira, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo,

Frederico Barbosa, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva, Juliana Oliveira.

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do capítulo “Tesouro” do livro *Páginas da Fé*, psicografado por Francisco Cândido Xavier, Carlos A. Bacelli, espíritos diversos.

O que é a Mediunidade?

Você já ouviu falar em Mediunidade? Parece uma palavra difícil, né? Mas a gente vai explicar de um jeitinho fácil!

A mediunidade é a capacidade que algumas pessoas têm para sentir ou conversar com os espíritos. Não é mágica, nem coisa de filme. É algo natural, que acontece com muitas pessoas desde pequenas. Todos nós somos um pouquinho médiuns, só que em graus diferentes. Algumas pessoas sentem mais, outras menos.

Allan Kardec, que estudou muito sobre isso, explicou em *O Livro dos Médiuns* que os médiuns são como rádios: eles conseguem “sintonizar” os pensamentos dos espíritos e passar as mensagens deles. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, encontramos a orientação de que a mediunidade deve ser usada para fazer o bem. Isso é o mais importante! Quando um médium usa sua capacidade com amor, ajudando

as pessoas, ele está fazendo o que Jesus nos ensinou: amar e servir ao próximo.

Então, se um dia você sentir algo diferente, não precisa ter medo. Pode conversar com seus pais, com alguém do centro espírita ou com Jesus, em oração. O importante é sempre o amor no coração!

ATIVIDADE: CARTINHA DE LUZ

Pegue uma folha de papel e escreva uma cartinha bem bonita, com palavras de carinho e paz, como se fosse para um amigo que está triste ou precisando de luz. Você pode desenhar também! Durante o Culto do Evangelho no Lar, leia a cartinha em voz alta e peça para os bons espíritos levarem essa energia de amor para quem mais precisar.

Lembre-se: quando a gente espalha o bem, a luz do nosso coração brilha ainda mais!



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Veiros: Freepik



RESENHA DO MÊS

Obra: Despertar - Nossos desafios na transição planetária
Editora: Intelítera
Autor encarnado: Haroldo Dutra Dias

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Nosso número fixo está de volta.
Compartilhe esta novidade!



(31) 3411-3131



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br